

**IPREM***Instituto de Previdência Municipal  
Mogi das Cruzes - SP***COMITÊ DE INVESTIMENTOS – Decreto 12.786/2012****ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2022 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREM – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES**

Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, na sala de reuniões do Instituto de Previdência de Mogi das Cruzes, instalada no 2º andar do prédio sede da Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, às catorze horas, reuniu-se o Comitê de Investimentos dos Recursos do IPREM - Instituto de Previdência de Mogi das Cruzes, sendo quatro membros presencialmente e três através do aplicativo de reuniões Google Meet, para a 2ª Reunião Ordinária do exercício de 2022, conforme convocação realizada pela presidente do Comitê, através de e-mail, e predeterminação da agenda aprovada. Sendo que em tal convocação os membros receberam a pauta e seus anexos para terem prévio conhecimento dos assuntos que serão tratados nesta reunião. Presencialmente, compareceram os membros do Comitê, Richard Carlos Castilhos, Cristiane Xavier da Silva Saraiva, Luis Henrique dos Santos Costa, Paulo Marrano Feijó e Davilson Gonçalves da Silva. Participando através do aplicativo, o membro, Rafael Ballester. Representando o Banco do Brasil, para apresentar o Fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TP IPCA FI (CNPJ: 15.486.093/0001-83) a senhora Renata de Moraes Ferreira e o senhor Marcelo Yukio Ushida. Também através do aplicativo, o senhor Jéssé Faria representando a Caixa Econômica Federal, juntamente com os senhores, presentes na sala, Ednei Ferreira da Rocha e Cleber Alessandro dos Santos, para apresentar o Fundo de Investimento Caixa Brasil 2023 Títulos Públicos Renda Fixa (44.683.378/0001-02). Presente posteriormente, pelo aplicativo de reunião, o Sr. Marcos Almeida, representante da LDB Consultoria Financeira para atender ao terceiro item da pauta. Ou seja, para apresentação da carteira de investimentos do IPREM, referente ao mês de janeiro de 2022. A Presidente, verificando o quórum mínimo, iniciou a reunião abrindo a oportunidade de apresentação do fundo do Banco do Brasil, atendendo à **letra “a” do 6º item da pauta**. Iniciando-se a apresentação do fundo, foi passado ao Comitê que o produto está enquadrado no Artigo 7º I “b” da Resolução 4.963/21 e que por ser um fundo de vértice a compra de suas cotas se dão de acordo com as taxas das Notas do Tesouro Nacional de série B, com vencimentos para 15/03 e 15/05 de 2023, que estão atualmente com níveis de rentabilidade acima de IPCA+6% ao ano. Ou seja, são cotas com vencimento de um ano com rentabilidade garantida acima da Meta Atuarial, que está atualmente em IPCA+5,04% ao ano. Como todo fundo de vértice, esse fundo tem carência para resgate, sendo que esse resgate se dará apenas no vencimento dos títulos de sua carteira. Suas cotas são marcadas a mercado, mas como o prazo é consideravelmente curto, as flutuações de preços de mercado seriam levemente sentidas no preço dos ativos e sua volatilidade muito baixa. O senhor Marcelo finalizou avisando que o fundo fechará sua captação de recurso no dia 25/02/2022 e que não há previsão para uma nova abertura, porém, não se pode descartar essa possibilidade. Tal fato trouxe à tona a observação pelos membros do Comitê, que a dinâmica de aprovação dos aportes adotadas desde janeiro trouxeram maior lentidão entre as tomadas de decisões e efetivação das aplicações e, que se perde a oportunidade de aplicar em um produto como este, que garante o pagamento de meta em um ano. Perguntado ao senhor Marcelo se o fundo possui em sua carteira NTNBS com juros semestrais, respondeu que sim e esses cupons serão pagos nos meses



# IPREM

Instituto de Previdência Municipal  
Mogi das Cruzes - SP

de maio e novembro. Terminada a apresentação, a Presidente verificou que não havia mais questionamentos acerca do produto e agradeceu aos representantes do Banco do Brasil. Ato contínuo, **letra “b” do mesmo item da pauta**, foi dada a oportunidade de apresentação do fundo da Caixa Econômica Federal. O Senhor Jéssé iniciou sua apresentação trazendo alguns dados da economia internacional e nacional. Também trouxe dados das taxas dos Títulos Públicos e como elas estão acima da meta. Sendo um momento oportuno para adquirir esses papéis. Em suma, o fundo da Caixa Econômica Federal, por ser um fundo de vértice, oferece quase as mesmas condições que o fundo apresentado nesta reunião pelo Banco do Brasil, desde o patamar de taxas, volatilidade e carência. Porém, a aplicação neste fundo pode se dar, também, por uma cotação das taxas, ou seja, o RPPS estipula um patamar mínimo de taxa para o fundo realizar a compra dos papéis e o gestor faz esse trabalho de pesquisa no mercado financeiro para realizar a compra. O RPPS faz a aplicação no fundo e o gestor acompanha as flutuações diárias das taxas que, estando essas acima da taxa mínima estabelecida, realiza o investimento. Perguntado ao senhor Jéssé se existe a previsão de fechamento para captação de recursos, foi dada a informação de que o fundo deixará de efetuar as captações somente no momento em que as taxas do vértice indicativo não estiverem acima da meta atuarial. O que pode ocorrer em dias, meses, ou nem ocorrer no ano. Perguntado se o fundo possui em sua carteira NTN-B com juros semestrais, respondeu que sim e esses cupons serão pagos nos meses de maio e novembro. O Comitê observou outra diferença entre os fundos de vértice, pois enquanto a taxa de administração do fundo do Banco do Brasil é de 0,15% a.a., a mesma taxa do fundo da Caixa é de 0,20% a.a. Terminada a apresentação, a Presidente agradeceu aos representantes da Caixa Econômica Federal e deu continuidade à reunião. Tratando do **primeiro item da pauta**, sobre o reporte do andamento do Estudo do ALM, o membro Richard informou que o contrato assinado foi enviado à empresa, nesta data, para iniciar a prestação do serviço. Quanto ao **segundo item da pauta**, sobre como está o andamento da contratação direta de títulos públicos e licitação do custodiante, o membro Richard informou que o processo continua em posse da Procuradoria do Instituto para análise e, após análise, será enviado para apreciação do Conselho de Administração. Quanto a **letra “b” do mesmo item da pauta**, ou seja, acerca da aprovação da minuta da Política de Investimentos de 2022, ajustada à nova Resolução CMN nº 4.963 de 25/11/2021, foi relatado pelo membro Richard que o processo nº 700.276/2021, o qual encaminha a minuta ao Conselho de Administração, foi devolvido para alguns ajustes, como correção na numeração de páginas e que seja aberto um outro processo para a minuta alterada, no qual deverá constar quais são as alterações da nova Política de Investimento em relação a aprovada em novembro/2021, para que seja mantida a cronologia e fácil rastreio das informações. O Comitê se disponibilizou a auxiliar no que for possível para agilizar essas adequações, para que seja enviado o processo o mais breve possível. Visto que o prazo de envio da nova Política ao Cad Previd está estabelecido até 31 de março próximo. Passando ao **3º item da pauta**, sobre a apresentação da carteira de investimentos do IPREM, referente ao mês de janeiro de 2022, pelo consultor financeiro da LDB. O Sr. Marcos Almeida, que iniciou sua apresentação mostrando o Estudo de Desempenho do ano de 2021, o qual trouxe os dados de desempenho de todos os Institutos de Previdência que a Consultoria atende, num total de 86 RPPS. No relatório, todos os RPPS atendidos pela Consultoria não superaram a meta atuarial de 2021 e que a média de performance das carteiras dos RPPS foi 0,20% a.a. Vale ressaltar, então, que a carteira de investimentos do IPREM – Mogi das Cruzes, por ter rentabilizado 0,27% em 2021, ficou acima da média entre os clientes da Consultoria. Os dados desse estudo vão ao encontro com os dados do Relatório de Desempenho de Índices e Indicadores Financeiros em 2021, pois este relatório mostra que as expectativas do mercado financeiro



# IPREM

Instituto de Previdência Municipal  
Mogi das Cruzes - SP

para o ano de 2021 era de recuperação generalizada da economia. Expectativas as quais não se concretizaram. Ou seja, os investidores, de maneira geral, se posicionaram para um cenário econômico que não ocorreu, gerando o prolongamento de uma crise econômica e aumento da volatilidade em proporções globais. Em relação ao cenário macroeconômico, o senhor Marcos reforçou que os índices mais curtos são de menor volatilidade e maior rentabilidade em períodos de crise econômica, e que para esses mesmos períodos, os ativos atrelados aos índices de vértices mais longos sofrem maior volatilidade e menos rentabilidade. Com o aumento gradativo dos Juros ao longo de 2021, na tentativa de controlar a inflação, a consequente desvalorização dos ativos atrelados à Bolsa e a desvalorização da moeda nacional, frente ao dólar, contribuíram para o prolongamento do cenário desfavorável aos índices de longo prazo. Fato esse totalmente perceptível se comparar os índices IMAB5 vs IMAB em 2021. Quanto às expectativas para 2022, o Consultor informou que é de aumento das taxas dos Títulos Públicos, em consonância com o aumento da taxa básica de juros. O que traz mais volatilidade aos ativos de renda fixa marcados a mercado. Porém, existem projeções, como o Boletim FOCUS, de arrefecimento da inflação. Contudo, expectativas e projeções podem não se concretizar, como as de 2020 para 2021. O senhor Marcos salientou a importância de aquisição de Títulos Públicos com marcação na curva, pois diminuiria os riscos de mercado e de crédito, além de proteger a carteira da volatilidade com taxas acima da meta atuarial, mas que esse tipo de alocação deve estar bem embasado em um Estudo ALM. Ainda para 2022, o Consultor recomenda ativos atrelados à variação cambial em dólar, por trazer o benefício da proteção e diversificação na carteira. Abrindo o relatório da carteira de investimentos do IPREM, o senhor Marcos mostrou que a rentabilidade de janeiro ficou em -1,19%, ficando 2,22 abaixo da meta mensal, que ficou em 1,03%. Continuando a apresentação da Carteira, o Sr. Marcos também mostrou relatórios com: posição e enquadramento dos ativos; enquadramento geral da carteira; rentabilidades por artigo; análise de liquidez, salientando que a carteira com 89,05% líquida, em menos de 30 dias, é favorável para uma possível realocação expressiva, caso necessária; gráfico de alocação por artigo; gráfico de alocação por estratégia; gráfico de alocação por gestor, gráfico de evolução da carteira ante a meta atuarial; gráfico de rentabilidades mensais dos últimos 12 meses, relatório de performance dos fundos ante seus respectivos benchmarks, relatório de indexadores em diversos períodos – desde janeiro/22 até 36 meses e relatório de movimentações (aportes e resgates). Prosseguindo para o **quarto item da pauta**, foi passado ao Comitê os seguintes recebimentos de repasses: No dia 29/01/2022 foi recebido o recurso do 13º parcelamento, conforme Acordo nº 383/2021, no total de R\$ 918.000,00; Dia 08/02/2022, o saldo dos recursos novos, após reposição do fluxo de caixa, resultou o valor de R\$ 2.492.000,00 e, no dia 15/02/2022 o recebimento dos Cupons Semestrais dos Fundos de Vértice do Banco do Brasil, no valor de R\$ 485.000,00. Resultando o somatório de R\$ 3.895.000,00 que foi alocado no fundo SANTANDER FIC FI INST RF REF DI (02.224.354/0001-45) para aguardar a deliberação do Conselho de Administração acerca das sugestões do Comitê, de 18/01/2022. O membro Richard informou que o processo com a deliberação das sugestões do Comitê foi recebido no IPREM, em 21/02/2022, no período da tarde e que, na data de hoje, estavam sendo providenciadas as programações das operações bancárias para o dia 23/02/2022, visto que o Conselho aprovou as sugestões do Comitê acerca das alocações de recursos. Ficando então programados os seguintes valores para os respectivos fundos: nos fundos TARPON GT 30 FIC FIA (35.726.741/0001-39) e GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA (38.280.883/0001-03) serão aplicados R\$ 974.000,00 em ambos; O mesmo valor será aplicado no fundo FI BRASIL IMA-B5 TP RF LP (11.060.913/0001-10); No fundo XP Trend ETF NASDAQ 100 Fundo de Índice – NASD11 (CNPJ 35.578.672/0001-63)



# IPREM

Instituto de Previdência Municipal  
Mogi das Cruzes - SP

deverá ser realizada a adesão e credenciamento do fundo, bem como comprar cotas até o limite de R\$ 973.000,00. Resultando no percentual de 25% dos recursos novos para cada fundo. Passando ao subitem “d” do 4º item da pauta, além da autorização dos investimentos, foi requerido ao Comitê que as sugestões e propostas de investimentos sejam incluídas em documento individualizado (fora da ata) e que seja informada a data da próxima reunião do Comitê. Em consulta ao Decreto nº 12.786/2012, os membros do Comitê não encontraram nenhum documento, fora da ata, que se utilize para encaminhar as propostas aos Conselhos. Ainda, em consulta à Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011, na alínea “d”, do §1º, do Art. 3º-A, a ata é o único documento previsto para registrar as deliberações e decisões. Visando esclarecer, este Comitê entende que os documentos apensos à ata, que propõem aportes em novas estratégias, são aqueles que trazem novos fundos para adesão ao Portfólio, consubstanciados nos estudos técnicos e comparativos realizados pela Consultoria. Sendo os aportes e resgates em fundos já existentes na carteira, uma manutenção de uma estratégia já pré-aprovada pelo Conselho de Administração. No entanto, os membros do Comitê sugerem, subordinando tal sugestão ao aceite do Conselho de Administração, que as propostas possam ser descritas resumidamente no Ofício de abertura do processo, que envia a ata aos Conselhos, a partir da próxima reunião. Caso o Conselho de Administração entenda que a sugestão não é viável, este colegiado solicita-lhe, com base no inciso XIV do art. 10º do Decreto 12.786/12, qual modelo de documento, fora a ata, que o Comitê deve enviar as propostas. Ainda neste mesmo item, em que o Conselho de Administração também requer que seja informada a data da próxima reunião do Comitê, para atender a esta solicitação, o Comitê enviará anexo a esta ata o Calendário anual de reuniões, que foi aprovado na reunião de 21/12/2021. Tratando o **item 5º da pauta**, acerca da discussão e votação sobre a estratégia de investimentos dos novos recursos (inclusive o recebimento do parcelamento) e suas respectivas destinações e, já abordando também o **item 7º**, sobre os estudos solicitados sobre os fundos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TP IPCA FI – CNPJ: 15.486.093/0001-83 e FI CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS – CNPJ: 44.683.378/0001-02. O Comitê propõe o credenciamento para adesão desses fundos de vértice, visto que são produtos garantidores em cobrir a meta atuarial em um curto período. Porém, não deixando de realizar novos aportes na renda variável, aproveitando a oportunidade de baixa dos ativos desse segmento. Para a renda variável, foram considerados os fundos que vêm apresentando melhor relação risco x retorno, os fundos TARPON GT 30 FIC FIA (35.726.741/0001-39) e GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA (38.280.883/0001-03), além de que, entre os fundos de ações da carteira, esses são os de menores concentração de recursos alocados. Foi aberta a votação com unânime aprovação desses quatro fundos. Quanto aos valores dos aportes, unanimemente de acordo, o Comitê propõe que os fundos aprovados recebam, neste momento, apenas os percentuais de recursos novos, a saber: 35% dos recursos novos para cada fundo de vértice e 15% para cada um dos fundos de ações aprovados acima. Porém, dada a situação de previsibilidade curta para o fechamento de captação de recursos do fundo do Banco do Brasil, o Comitê entende que na hipótese de este fundo estar fechado antes da deliberação do Conselho, que seja enviado seu percentual ao fundo da Caixa Econômica Federal, ficando este, dentro dessa hipótese, com 70% dos recursos novos. O Comitê recomenda manter a estratégia em que, caso aconteça a situação de os novos recursos já estiverem disponíveis para as aplicações antes da aprovação do Conselho de Administração, que fiquem alocados no fundo SANTANDER FIC FI INST RF REF DI (02.224.354/0001-45), utilizado para fluxo de caixa, até que se obtenha o parecer do Conselho de Administração acerca da destinação desses recursos. Passando ao **item 8º da pauta**, sobre a definição das inscrições para o exame CGRPPS, no site da APIMEC



# IPREM

Instituto de Previdência Municipal  
Mogi das Cruzes -SP

(<http://www.apimec.com.br/>) para obtenção da Certificação dos membros do Comitê, foi deliberado em concordância entre os integrantes e a Diretoria do IPREM que os componentes deste colegiado que participaram do Curso, realizado nos últimos dias 16, 17 e 18, farão individualmente suas próprias inscrições e enviarão os boletos por e-mail para que o Instituto efetue o pagamento com maior brevidade possível, para que o servidor consiga agendar o exame com mais tranquilidade, antes do dia 31 de março próximo. Finalizando o **9º e último item da pauta**, no que concerne ao reporte da participação no “I Encontro Educativo – IPREJUN e BGC Liquidez Corretora de Valores”, com o tema “Aquisição de Títulos Públicos Federais, Operacionalização, Liquidação e Custódia”, os servidores Richard e Cristiane, que foram juntamente com o Diretor Superintendente do Instituto, relataram que o treinamento abordou especificamente como operacionalizar a compra e venda dos Títulos Públicos, bem como a manualização técnica e procedimental dessa atividade, conforme relatório que segue anexo nesta ata. Esgotando-se os itens previamente estabelecidos em pauta e, não havendo mais nenhuma dúvida e decisões a serem tomadas, a Presidente do Comitê de Investimentos do IPREM, agradeceu a presença de todos os membros e deu por encerrada a presente reunião às dezessete horas e, para ficar registrado, lavrou o Relator, Richard Carlos Castilhos, a competente ata de forma resumida, a qual segue assinada por todos os membros participantes.

Paulo Marrano Feijó

Cristiane Xavier da Silva Saraiva

Richard Carlos Castilhos

Rafael Ballestero

Luis Henrique dos Santos Costa

Davilson Gonçalves da Silva